

Processo de paz em Moçambique

ONG's italianas apelam à reconciliação nacional

N. $\frac{20}{3}$ /
92

por Samuel Mucavele (Colaboração)

As organizações não-governamentais italianas agrupadas em número de catorze, iniciaram na Itália no mês de Fevereiro deste ano uma campanha de solidariedade e de pressão política, com vista a favorecer o fim do conflito armado que há mais de uma década dilacera Moçambique. Esta iniciativa que é desenvolvida por estas 14 organizações, das quais oito trabalham em Moçambique, compreende uma acção de pressão sobre as delegações do Governo moçambicano e a Renamo, bem como a do Governo italiano a fim de acelerar o processo de paz no país.

A campanha partiu de iniciativas tomadas pelas ONG's italianas face aos graves problemas que afectam o país, o que culminou com a definição de acções concretas a realizar, num encontro realizado entre as ONG's no princípio deste ano em Roma.

De acordo com os representantes de algumas ONG's italianas que operam em Moçambique, a campanha tem como principal objectivo a sensibilização da opinião pública sobre a necessidade de reconciliação, como

sendo a condição primordial para o desenvolvimento de Moçambique.

Com esta finalidade, a iniciativa contempla um apelo às delegações dos dois beligerantes e ao Governo italiano, para intensificarem os esforços visando o alcance o mais breve possível do cessar-fogo, bem assim a assinatura de acordo geral de paz que garantirá o início das actividades de reconstrução nacional.

Neste sentido, o apelo a ser feito ao Governo italiano não se refere apenas a flexibilidade no processo de paz, mas também na definição de um programa extraordinário de auxílio na recuperação da actividade económica em Moçambique. Eles referem igualmente que sendo a Itália membro

da CEE, deve apelar àquela organização para apoiar o programa de reconstrução nacional em Moçambique no período pós-guerra.

Neste momento as ONG's estão a realizar na Itália a recolha de assinaturas, através das quais os cidadãos italianos assumem na sua consciência os problemas que se vivem em Moçambique, bem como comprometem-se a apoiar dentro das suas possibilidades a resolução dos problemas vividos pelo povo moçambicano.

Para o Governo italiano em particular, os cidadãos daquele país pedem que este desempenhe um papel activo com vista a acelerar as negociações, para além da tomada de acções com vista à definição de um programa de auxílio no período pós-guerra, para fortalecer o desenvolvimento económico do país.

As ONG's italianas que operam em Moçambique estão dispostas a fornecer informações a quem esteja interessado em conhecer mais pormenores sobre a campanha.